

## **Ações extensionistas de bolsistas do PIBID/CAPES/UERGS: experiências na organização de um evento**

**Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel**  
(UERGS/PIBID/CAPES)  
**Adriano Seadi Kleemann**  
**Diego da Rosa Salvador**  
**Guilherme A. S. Garibotti,**  
**Norildo Pereira de Andrade**  
**Alexandra de Castilhos Moojen**  
**Patrick Aozani Moraes**  
**Diewerson do Nascimento Raymundo**  
**Marlise do Rosário Machado**  
**Lucas Pacheco Brum,**  
**Tatiane dos Passos de Oliveira**  
Bolsistas UERGS/PIBID/CAPES

**Resumo:** O trabalho apresenta atividades relacionadas ao subprojeto institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade de Montenegro, intitulado “Artista e Artesão: ensinar com arte e aprender brincando”. Foi contemplado com bolsas de iniciação à docência no Edital nº 001/2011, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Além de estar inserido no planejamento das atividades do PIBID/CAPES, constitui-se uma das ações extensionistas do Grupo de Pesquisa “Arte: criação, interdisciplinaridade e educação” (UERGS/CNPq). O presente texto trata da participação dos bolsistas na organização direta do XV Encontro Regional da ABEM Sul, ocorrido dias 24 e 25 de maio de 2012, em Montenegro/RS. Apresenta as impressões e aprendizagens oriundas desta participação, aprofundando conceitos e práticas em Artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) e servindo para o aprimoramento da formação inicial destes estudantes.

**Palavras-chave:** Associação Brasileira de Educação Musical; formação inicial em Artes; PIBID/CAPES/UERGS.

### **XV Encontro Regional da ABEM-Sul**

Nos dias 24 e 25 de maio de 2012 ocorreu o XV Encontro Regional da ABEM Sul. O encontro foi promovido em parceria entre a ABEM, a UERGS e a Fundação Municipal de Artes de Montenegro, tendo como tema: Ciência, Tecnologia e Inovação em Educação Musical. Os trabalhos aprovados para o mesmo foram apresentados em Grupos de Trabalho (GTs)<sup>1</sup>, distribuídos em oito grupos, organizados conforme suas especificidades de ensino na educação musical. Além dos GTs, fizeram parte da programação do evento oficinas que abordaram diferentes enfoques de atuação na educação musical.

Mesmo sendo este um evento mais direcionado ao público musical, os

---

<sup>1</sup>Os grupos de trabalho estavam organizados do seguinte modo: GT1 – Práticas musicais no contexto escolar, GT2 – A educação musical em diferentes cenários sócio-musicais, GT3 – Políticas públicas e projetos pedagógicos em educação musical, GT4 – Recursos tecnológicos para a educação musical, GT5 – Educação musical e inclusão social, GT6 – Estágios, GT7 – Formação inicial e continuada e

estudantes bolsistas PIBID/CAPES de outras áreas (Artes Visuais, Dança e Teatro) tiveram a oportunidade de participar ativamente, aprendendo muito em todo este processo, seja através da organização do evento, ou mesmo participando de oficinas e GTs, o que oportunizou o estabelecimento de processos interdisciplinares de análise e construção de propostas de ações pedagógicas e artísticas.

Os dois dias destinados ao evento foram intensos, repletos de atividades, envolvendo apresentações de pesquisas, painéis, palestras, lançamentos de livros e apresentações artísticas. Foi possível vivenciar propostas em arte/música e educação e partilhar experiências. Essas experiências renderam muitas reflexões sobre o ensino interdisciplinar das artes, um dos objetivos do trabalho desenvolvido junto aos estudantes bolsistas PIBID/CAPES. Além disso, o debate sobre educação foi além do campo musical, permeando todas as artes. Procurou-se, conforme propõe Morin (2005), criar “rupturas entre as fronteiras disciplinares, da invasão de um problema de uma disciplina por outra” (p.107). Essas rupturas fizeram com que o debate educacional rompesse as fronteiras, as barreiras, com vistas a uma formação humana, dinâmica, ampla, profunda.

### **Aprendizados a partir do evento**

A participação dos bolsistas PIBID/CAPES da Unidade de Montenegro no XV Encontro Regional ABEM-Sul trouxe aprendizados. De acordo com um bolsista do curso Graduação em Dança: Licenciatura, a experiência foi muito positiva:

Tive a oportunidade de participar de uma Oficina de Percussão, na qual a apresentação da proposta pelo professor ministrante fez-me refletir sobre o ensino da arte. Uma das perguntas expostas por um dos participantes da oficina foi: O ensino desta técnica requer muita concentração (referindo-se ao método usado na oficina) como fazer para aplicar em uma escola de periferia, onde os alunos são muito imperativos? A primeira coisa que ele fez foi remeter a pergunta para os integrantes da oficina, supostos educadores, onde em seguida ele respondeu que muitas das vezes, as palavras atrapalham o ensino. O uso da teoria pode dispersar os alunos e que a prática pode atraí-los e fazê-los membros de um grupo onde se reconhecem como indivíduos capazes de produzir som, arte. Essa resposta remeteu-me a Comenius (2001), pois o autor apresenta a ideia de que se aprende a fazer, fazendo. (PATRICK AOZANI MORAES).

Outra reflexão acerca dos resultados do evento foi externada pelo estudante do curso de Graduação em Teatro: Licenciatura. Para ele, mesmo não tendo sido direcionado ao teatro, pôde perceber a oportunidade de participar e auxiliar na sua

realização. O estudante referiu-se, inclusive, à organização que, segundo ele, resultou uma “ABEM bem-feita”. Ao utilizar este termo, o estudante explicou-se:

Quando me refiro a uma ABEM bem-feita quero expressar minha sincera aprovação à equipe diretiva que organizou e pensou o evento sob olhares precisos e talentosos. Utilizei a palavra bem-feita, mencionada por Edgar Morin (2005) no seu livro *A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. De acordo com o sociólogo francês uma cabeça bem-feita seria construída pensando na otimização do conhecimento, facilitando o acesso às experiências e ligações construídas com o conhecimento, onde tudo é flexível e útil (MORIN, 2005). Literalmente o XV Encontro da Região Sul promoveu durante seus dois dias de duração uma intensa programação, com atividades direcionadas a diversas instancias, priorizando a questão da obrigatoriedade do ensino de música na escola e fornecendo oficinas voltadas à educação inclusiva para alunos com necessidades especiais. (DIEWERSON DO NASCIMENTO RAYMUNDO).

O evento foi uma grande oportunidade de encontrar as pessoas da área da música, partilhando conhecimentos diversos. Esta percepção é apresentada por um estudante bolsista PIBID/CAPES, que percebeu a relevância de as pessoas da área se encontrarem periodicamente. Para ele:

Participar do XV Encontro Regional da ABEM Sul foi um divisor de águas, pois muitas dúvidas que eu tinha, algumas delas referentes à aplicação prática da educação musical e de que forma a tecnologia poderia ser introduzida no cotidiano da vida escolar, foram possíveis de serem respondidas no decorrer do evento. Além disso, foi uma excelente oportunidade para trocar ideias com outros participantes que também estavam envolvidos com a questão tecnológica aplicada na educação musical. Participar das oficinas e GTs que abordaram estes assuntos, foi fundamental para aperfeiçoar meus conhecimentos, pois permitiram que através dos relatos de experiência vistos nas apresentações dos trabalhos, pudessem servir de exemplo para a construção posterior das minhas ideias. Desse modo, atualmente, já estou aplicando nas minhas aulas de estágio, do curso de Graduação em Música – Licenciatura em Música, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), algumas ideias básicas de composição musical colaborativa e uso do software musical. Estes recursos didáticos e tecnológicos foram apresentados em trabalhos do “GT4 – Recursos tecnológicos para a educação musical” e na oficina “Novas Tecnologias e a Educação Musical”. Portanto, todo esse conhecimento que adquiri foi obtido em apenas um evento, o que mostra mais uma vez a importância desses tipos de encontros para a formação acadêmica dos graduandos em música, estudantes em geral e profissionais interessados. (Guilherme Antônio Stempkowski Garibotti).

### **Algumas reflexões**

A partir das considerações anteriores, pode-se concluir a grande importância da realização deste XV Encontro Regional da ABEM-Sul na Unidade de Montenegro/UERGS e, principalmente, os resultados positivos auferidos a partir da inserção dos estudantes bolsistas PIBID/CAPES/UERGS no mesmo. Houve inúmeros aprendizados. A convivência com pessoas de mesma área de

conhecimento, bem como oriundas de outras áreas fez com que estudantes pudessem conhecer novas propostas, identificar-se com pessoas que comungam de mesmas concepções, bem como iniciar processos de análise e construção de novas propostas.

Importante destacar o quão interessante e satisfatório foi presenciar pesquisadores, professores e estudantes envolvidos com o encontro, se misturando pelos corredores aos jovens estudantes dos cursos de Artes e aos acadêmicos dos outros cursos da UERGS. Enfim, foram dois dias de intensa atividade, de crescimento humano e profissional, de compartilhamento de conhecimentos, de pleno exercício de cidadania, de efetivação de novas amizades e parcerias, de concretização e elaboração de novos projetos, de profícuos debates, de encontros, enfim, de uma programação altamente proveitosa que, aliada à alegria dos participantes e ao empenho dos envolvidos na organização, atenuou a fadiga que se apresentava próxima ao encerramento deixando, em muitos uma imensa vontade de continuar com as atividades.

Pretende-se, em outras ocasiões, promover outros encontros, enfocando as demais subáreas das Artes, oportunizando aprendizados em Artes Visuais, Dança e Teatro, assim como o que ocorreu em Música.

## Referências

COMENIUS, Iohannis Amos. *Didactica Magna* (1621-1657). Tradução: Joaquim Ferreira Gomes. Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

<http://www.abemeducacaomusical.org.br/index2.html>, 2012). Acesso em 8 de maio de 2012.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Tradução Eloá Jacobina. – 11ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.